

Desenvolvimento Local de Base Comunitária

Cascais DesEnvolve – Alcabideche e S. Domingos de Rana

3ª Reunião do GAL

ORDEM DE TRABALHOS



- ① Ponto de situação sobre DLBC Cascais DesEnvolve – A. & SDR
- ② 2ª Fase – Desafios e Trabalhos em curso
- ③ Modelo Organizacional da Parceria - Papel do GAL
- ④ Trabalhos de Grupo
- ⑤ Próxima Reunião do GAL a 22 de Julho 2015
- ⑥ Outros pontos e esclarecimentos

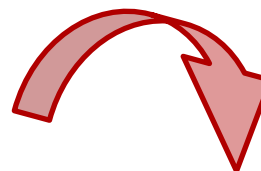
CONCURSO DE PRE-QUALIFICAÇÃO DE PARCERIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA (DLBC)

CLASSIFICAÇÃO DOS FATORES DE AVALIAÇÃO

PONTUAÇÃO GLOBAL

$$PG = 0,3 A + 0,4 B + 0,3 C$$

ET - Enfoque temático	1
AO - Objetivos apresentados	5
CONTIBUTOS PARA OS RESULTADOS - A	3,4
RTS - Representatividade temática e setorial da parceria	5
NP - Natureza dos parceiros	5
EP - Envolvimento da parceria	4
QUALIDADE DA PARCERIA - B	4,75
AE - Alinhamento estratégico	4
CER - Coerência com as estratégias sub-regionais NUTS III	4
ALINHAMENTO COM AS ESTRATÉGIAS REGIONAIS E SUB-REGIONAIS - C	4
PONTUAÇÃO GLOBAL	4,12



APROVAÇÃO COM 4,12/5

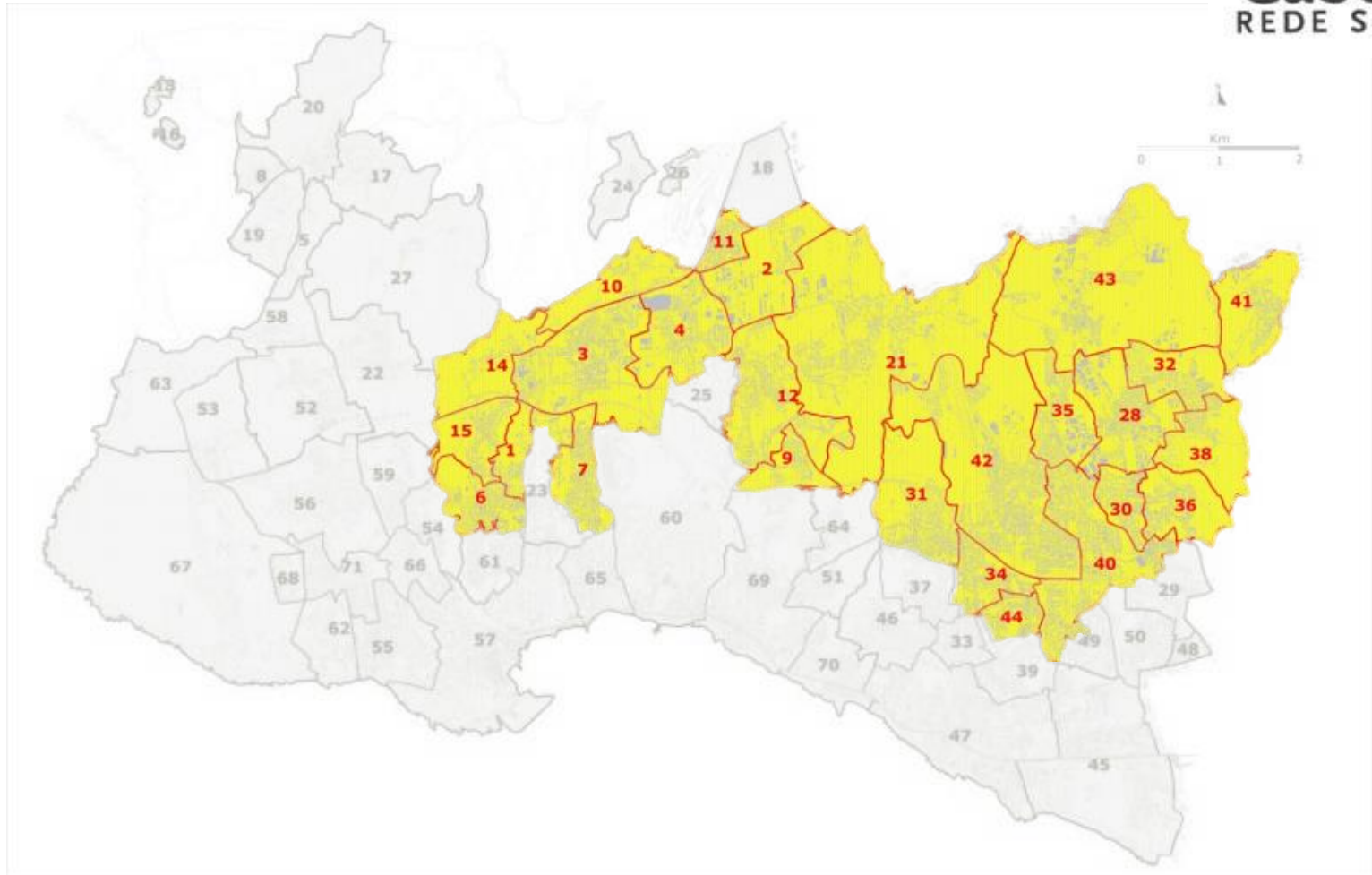
☑ Foi ainda entregue uma adenda sobre o enfoque temático para uma identificação clara dos bairros prioritários a abranger em Maio

CONDICIONANTES À QUALIFICAÇÃO PARA A 2.ª FASE DO CONCURSO - ELEMENTOS A APRESENTAR

Na sequência da análise efetuada à presente candidatura, verificou-se que esta não refere quais os territórios (bairros), urbanos desfavorecidos onde pretende atuar, tendo sido, por isso, atribuída pontuação de 1 no critério **ET-Enfoque temático**. De acordo com o ponto 4.6 do aviso de concurso, "A notação de 1 em qualquer dos subcritérios determinará a não elegibilidade da candidatura, com exceção de casos devidamente justificados e aceites pela comissão de avaliação". Assim, a aprovação da candidatura apresentada, fica condicionada à apresentação, inequívoca, dos limites dos territórios urbanos desfavorecidos (bairros).

DLBC

TERRITÓRIOS ABRANGIDOS



DLBC

PONTO DE SITUAÇÃO



1ª Reunião da Comissão Executiva do DLBC Cascais DesEnvolve – A. & SDR 26.06.2015

Ordem de Trabalhos

- Ponto situação sobre formalidades da candidatura
- Fatores Críticos de sucesso para a realização da 2ª fase
- Proposta de metodologia de trabalho para garantir que conseguimos elaborar os pontos acima com **o envolvimento do GAL** (constituição de grupos de trabalho, nº de reuniões com o GAL e datas, etc.)
- Definir um cronograma viável até 26 de Julho
- Outros pontos propostos pelos membros da CE

DLBC

PONTO DE SITUAÇÃO



Fatores Críticos de Sucesso para realização da Candidatura à 2ª fase:

- Definição de papéis
- Circuito de comunicação claro e pré-definido (uma pessoa de contato por instituição)
- Garantir a participação ativa do GAL (acima de 80%)
- Garantir a participação ativa da CE (100%)
- Cumprimento de prazos (intermédios e final)
- Preparação antes de reunir - leitura de todos os documentos
- Garantir recolha de informação e boa gestão da mesma
- Definir grupos de trabalho e elementos constituintes
- Definir cronograma

NOTA: A entrega deve ser feita até às **18h do dia 27 de Julho**, mas achamos mais prudente ter tudo concluído no **dia 24 de Julho e proceder à submissão completa**

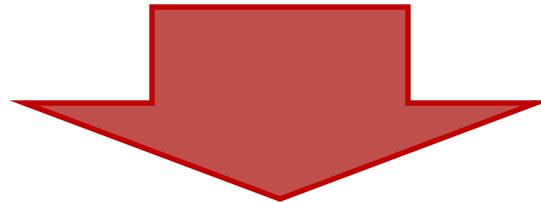
DLBC

PONTO DE SITUAÇÃO



Grupos de Trabalho:

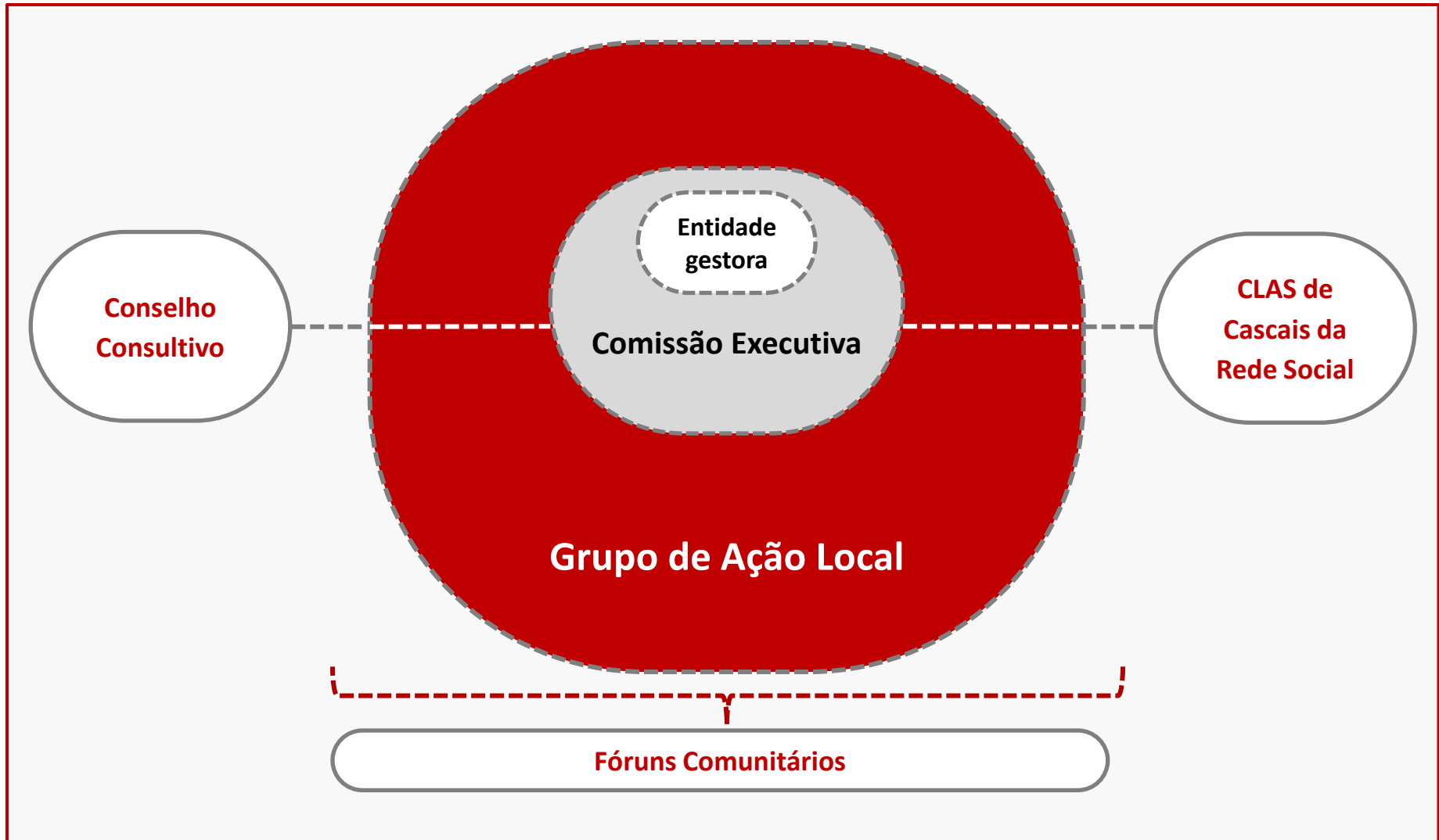
- G1** – MEL – Matriz de Enquadramento Lógico e Plano de Ação – *Realizada a 6.07.15*
- G2** – Plano de Financiamento DLBC Cascais DesEnvolve – *Realizada a 29.06.2015*
- G3** – Modelo de Governo – *Prevista a 03.07.2015*

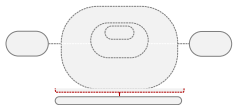


O GAL do DLBC Cascais DesEnvolve terá de analisar e aprovar a proposta resultante dos Grupos de Trabalho (G1, G2 e G3)

DLBC

MODELO ORGANIZACIONAL DA PARCERIA





DLBC

MODELO ORGANIZACIONAL DA PARCERIA





Atelier Identificação de Prioridades Estratégicas

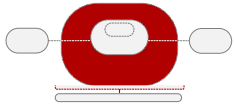
- 1)** Votação dos 5 desafios prioritários – *ao longo da sessão*
- 2)** Formação de 5 grupos de trabalho
 - 2.1)** Preenchimento de matriz – Impacto/Esforço
 - 2.2)** Identificar os 3 objetivos estratégicos prioritários

DLBC
PRÓXIMOS PASSOS



Próxima reunião do GAL
22 de Julho às 10h no DNA Cascais

ANEXOS



DLBC

MODELO ORGANIZACIONAL DA PARCERIA



Grupo de Ação Local

Definir e validar as principais linhas de orientação da estratégia de desenvolvimento local (EDL) para os territórios de Alcabideche e S. Domingos de Rana

Validar a proposta de organização do processo de seleção de projectos, de forma a garantir que são aplicados critérios e abordagens metodológicas que se adequam à EDL definida;

Reforçar a capacidade dos agentes locais para desenvolver e executar operações, incluindo fomentar as suas capacidades de gestão de projetos

Garantir que há um envolvimento da comunidade no planeamento e implementação dos projectos;

Monitorizar a execução da estratégia de desenvolvimento local de base comunitária e as operações apoiadas, e realizar ações específicas de avaliação ligadas a essa estratégia

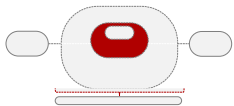
Promover ativamente de forma articulada e em complementaridade, projetos com respostas que cumpram a estratégia de desenvolvimento local de base comunitária

Identificar fontes de financiamento complementares para a implementação dos projetos

Mapear os recursos existentes nos territórios de incidência e do Concelho incitando uma utilização eficaz e eficientes dos mesmos em prol da EDL definida

Prever a constituição de grupos de trabalho que reforcem e garantam as suas funções, nomeadamente no acompanhamento e avaliação de projectos

Participar no Conselho Local de Ação Social de Cascais da Rede Social, sem direito a voto, de forma a garantir uma acção concertada no território.



DLBC

MODELO ORGANIZACIONAL DA PARCERIA



Comissão Executiva

Preparar e publicar convites à apresentação de propostas ou um procedimento contínuo de apresentação de projetos, incluindo a definição de critérios de seleção

Receber e avaliar as candidaturas

Respeitar a coerência com a estratégia de DLBC ao selecionar as operações, estabelecendo prioridades de acordo com o seu contributo para os objetivos e metas das estratégias

Selecionar as operações, fixar o montante do apoio e apresentar as propostas ao organismo responsável pela verificação final da elegibilidade antes da aprovação

Monitorizar a execução da estratégia de desenvolvimento local de base comunitária e as operações apoiadas, e realizar ações específicas de avaliação ligadas a essa estratégia

Acompanhar o Grupo de Ação Local, através de apoio ao planeamento na identificação de desafios, estratégias e principais orientações de atuação

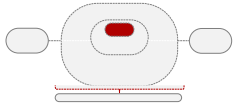
Promoção da participação dos membros participantes do Grupo de Ação Local e gestão da integração de novos participantes

Organizar ações de formação de agentes locais com vista a reforçar a sua capacitação e alinhamento face à EDL proposta;

Organizar conferências, seminários e outros eventos de discussão e divulgação das atividades do DLBC Urbano (Nome do DLBC)

Organizar reuniões com diferentes entidades e estruturas locais, nacionais e internacionais com vista à concertação e integração das intervenções

Articular e garantir o acompanhamento do Conselho Consultivo e do Conselho Local de Ação Social de Cascais da Rede Social



DLBC

MODELO ORGANIZACIONAL DA PARCERIA



Entidade Gestora

Receção e gestão dos fundos públicos afetos ao DLBC Urbano de Cascais e prestação toda a informação necessária ao Gabinete de Gestão deste instrumento e à parceria, de acordo com a regras definidas pelo organismo da tutela dos DLBC

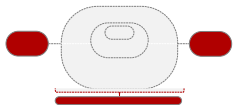
Interlocação com o Gabinete de Gestão do instrumento DLBC Urbano de Cascais para todos os outros assuntos relativos à gestão deste projeto

Coordenação geral da implementação das atividades

Acompanhamento do DLBC Urbano e recolha de dados para a sua monitorização e avaliação

Organização de reuniões com parceiros e entidades com vista à recolha de contributos para a criação de instrumentos de trabalho adequados à iniciativa

Produção de publicações com vista à divulgação do DLBC Urbano de Cascais, de boas práticas, de instrumentos de capacitação dos agentes locais, dos projectos em desenvolvimento e outros considerados de interesse relevante



DLBC

MODELO ORGANIZACIONAL DA PARCERIA



Fóruns Comunitários

Auscultação da comunidade local das freguesias do território de incidência, de forma a garantir o exercício da plena cidadania

Conselho Consultivo

Apoio à implementação do DLBC Urbano de Cascais monitorização e avaliação interna

Apoio à identificação de desafios, estratégias e principais orientações de atuação, atendendo às dimensões científicas, técnicas e políticas

Aconselhar a Comissão Executiva do GAL sempre que esta o solicitar

CLAS de Cascais da Rede Social

Apoio à identificação de desafios, estratégias e principais orientações de atuação

Acompanhamento do GAL e apoio à Comissão Executiva.

PRINCIPAIS DESAFIOS

SÍNTESE MACRO ESTRATÉGIA

DINÂMICA DO MERCADO - MERCADO EM DECLÍNIO

- Incentivar a fixação de empresas, a desenvolverem novos mercados e empreendedorismo na área do turismo

ESCASSEZ DE TÉCNICOS PARA A EMPREGABILIDADE E PROCURA DE EMPREGO

- Apoiar a gestão colaborativa e capacitação

FRACA CONCERTAÇÃO/ARTICULAÇÃO ENTRE AS REDES LOCAIS EXISTENTES

- Apoiar o desenvolvimento de iniciativas e ferramentas que fomentem uma visão coletiva e participação concertada

ACESSIBILIDADES E REDES DE TRANSPORTE

- Apoiar novas formas de transporte e acessibilidade (incluindo acessibilidade de pessoas com mobilidade condicionada)

BAIXAS QUALIFICAÇÕES

- Concertar articulação entre setor privado e formação profissional

BARREIRAS AO ACESSO AO EMPREGO POR PARTE DA POPULAÇÃO IMIGRANTE

- Reforçar iniciativas de capacitação dos parceiros locais chave e disseminação de conhecimento para inclusão dos grupos vulneráveis

XENOFOBIA E DISCRIMINAÇÃO FACE AO EMPREGO

- Promover *branding* positivo multiculturalidade e iniciativas inovadoras para aumentar alfabetização adultos imigrantes

DESEMPREGO JOVEM

- Criar mecanismos de transição para a vida activa dos jovens e ocupação NEET

FRACA CAPACIDADE DOS GRUPOS VULNERÁVEIS GERAREM INICIATIVAS DE EMPREENDEDORISMO E AUTO-EMPREGO

- Apoiar novos modelos de negócio, investimento e apoio a empreendedorismo com grupos vulneráveis



PRINCIPAIS DESAFIOS

SÍNTESE MACRO ESTRATÉGIA

BAIXA EFICIÊNCIA, QUALIDADE E ATRACTIVIDADE DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

- Aumentar iniciativas que potenciem conclusão do percurso escolar e formativo com sucesso, formação de professores, aproximação escola mercado de trabalho e oferta formativa de acordo com interesses pop. e mercado de trabalho

REPRODUÇÃO DE DESIGUALDADES DE OPORTUNIDADES EM CONTEXTO ESCOLAR

- Contribuir para uma maior participação e envolvimento e responsabilidade dos jovens na gestão do espaço escola e organização dos currículos, optimização das redes de suporte comunitária e envolvimento dos pais nos percursos educativos e formativos dos filhos

BAIXA OFERTA DE INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL E INFORMAL

- Promover iniciativas de desenvolvimento pessoal, autonomia e competências empreendedoras dos jovens

INICIATIVAS DE SUPORTE À PLENA INCLUSÃO SOCIAL DE GRUPOS VULNERÁVEIS INSUFICIENTE

- Incentivar o apoio à formação de imigrantes e serviços de apoio à saúde mental, incluindo a sua articulação